Revista
CRB7
Ano III - Nº 5 - Dezembro 2013

Sistema CFB / CRB
Conselho Federal de Biblioteconomia
Conselhos Regionais de Biblioteconomia

Prêmio Professor Antônio Caetano Dias

CRB-7 homenageia "Bibliotecário do Ano" e "Jovem Bibliotecário"

CCBB: instituição que se destacou em 2012

Páginas de 8 a 11

Sala Infantojuvenil da Biblioteca do CCBB, ganhadora do Prêmio do CRB-7

Prezados (as) Bibliotecários (as),

É com imenso prazer que apresentamos mais uma edição da Revista CRB7. Agradecemos a valiosa contribuição de bibliotecários, parceiros e entidades/organizações representativas da categoria que nos ajudaram a preparar esta edição. Desta vez, brindamos nossos leitores com uma retrospectiva das principais atividades desenvolvidas pela 16ª Gestão do CRB-7 no último semestre, como o Prêmio Professor Antônio Caetano Dias e a segunda plenária aberta, realizada no município de Campos.

Também nesta edição divulgamos nossas ações em defesa da criação do Plano Nacional Setorial de Bibliotecas (PNSB) e do Instituto Brasileiro de Bibliotecas (IBRAB), além da iniciativa em prol da aprovação de emendas ao projeto que regulamenta o exercício profissional do técnico em Biblioteconomia e da transformação do decreto referente ao Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL) em lei.

Nesta edição, você ainda terá oportunidade de se encantar com uma experiência fascinante da coordenadora da Rede de Bibliotecas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Maria de Fátima Martins, na África, e preencher o formulário de cadastramento de sua biblioteca. Além de definir o perfil das instituições do estado e verificar situações relativas à fiscalização, essa iniciativa possibilitará o relançamento do Guia de Bibliotecas, Centros de Documentação e Informação do Estado do Rio.

Acreditamos que a divulgação de nossas atividades, a valorização dos bibliotecários e das bibliotecas e o apoio de nossos parceiros são essenciais para atingirmos nossa missão, alcançarmos nossas metas e desenvolvermos a profissão, de forma a garantir o reconhecimento e a importância do bibliotecário no âmbito da 7ª Região.

Esperamos ter, em 2014, muitas bibliotecas com bibliotecários para prover a sociedade com informações e conhecimentos que ajudem a desenvolver a cidade, o estado e o país.

Uma excelente leitura para todos e um 2014 repleto de alegria, saúde, paz, conquistas e realizações.

16ª Gestão do CRB-7

Revista
CRB7

Revista CRB7 Ano III Nº 5
Dezembro 2013

Diretoria
Presidente - Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda
Vice-Presidente – Vera Lucia de Carvalho Guilhon
Tesoureiro – Anderson Morais Chalaça
1ª Secretária – Roberta Pereira da Silva
2º Secretário – Robson Dias Martins

Comissão de Tomada de Contas
Kátia Aparecida Teixeira de Oliveira (Coordenadora)
Ana Angélica Alves do Carmo

Comissão de Divulgação
Lucia Alves da Silva Lino (Coordenadora)
Elisete de Souza Melo
Robson Dias Martins

Comissão de Fiscalização
Eloísa Helena Pinto de Almeida (Coordenadora)
Tatiana Neves Cosmo
Miguel Romeu Amorim Neto

Comissão de Ética
Marilucia Ribeiro Pinheiro (Coordenadora)

Comissão de Legislação e Normas
Roberta Pereira da Silva (Coordenadora)
Anderson Morais Chalaça
Miguel Romeu Amorim Neto

Comissão de Licitação
Marilucia Ribeiro Pinheiro
Gisele Ribeiro de Britto (Secretária)

Comissão de Patrimônio
Ana Angélica Alves do Carmo (Coordenadora)

Edição: Cia. do Texto
Projeto Gráfico: Moreno Muniz
Edição de arte: Daniela Knor
Foto de capa: Divulgação CCBB
Impressão: Walprint Gráfica e Editora
Tiragem: 5 mil

Conselho Regional de Biblioteconomia – 7ª Região – Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, 277 / sala 710 - Centro
CEP:20040-009 - Rio de Janeiro – RJ
Tel: (21) 2533-3312 e 2533-3609
Fax: (21) 2240-4425
E-mails: crb7@crb7.org.br, contato@crb7.org.br e cadastro@crb7.org.br
Acesse nosso site: www.crb7.org.br

Sistema CFB / CRB
Conselho Federal de Biblioteconomia
Conselhos Regionais de Biblioteconomia

ASSESSORIA DO PARLAMENTAR

Deputado Jean Wyllys apoia plano proposto pelo CRB-7

Parlamentar oferece ajuda para articular discussão sobre o PNSB em nível estadual

O deputado federal Jean Wyllys (PSOL-RJ), membro da Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados, prometeu apoiar a criação do Plano Nacional Setorial de Bibliotecas (PNSB) proposto pelo CRB-7. A decisão foi anunciada em resposta ao ofício encaminhado ao parlamentar pelo presidente do Conselho, Marcos Miranda. O mesmo documento foi enviado ao CFB, que já começou a discutir o assunto.

Wyllys não só se comprometeu a apoiar a proposta como convidou o presidente do Conselho para a reunião da comissão, realizada no dia 1º de outubro. Na ocasião, o deputado assumiu o compromisso de colocar o presidente do CRB-7 em contato com deputados estaduais, a fim de viabilizar a articulação da campanha na esfera estadual.

A proposta do CRB-7 prevê a integração do PNSB ao Plano Nacional de Cultura (PNC) e ao Plano Nacional de Educação (PNE), como ocorre com os demais planos nacionais setoriais nessas áreas; a definição do piso salarial nacional e de uma política de bibliotecas, com a participação de representantes da sociedade civil e da área cultural, científica e educacional, principalmente da área biblioteconômica.

Na proposta, o presidente do Conselho argumenta que uma política nacional setorial de bibliotecas deve se basear no desenvolvimento sociocultural da população, na conservação da democracia cultural, no princípio da liberdade de criação e na consolidação da identidade cultural nacional. Miranda sugere a criação de um Fórum Nacional de Bibliotecas como espaço de discussão, que se daria em torno de eixos programáticos e setoriais (ver box).

Segundo ele, o momento é propício para a apresentação da proposta devido à implantação da lei que prevê a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino e da discussão do projeto de lei (PL) da biblioteca. Ele citou ainda, como fatores positivos, a consulta pública referente ao PL do técnico em Biblioteconomia e a elaboração do material didático referente ao Bacharelado em Biblioteconomia à distância.

Para o presidente do CRB-7, o Plano Nacional Setorial de Bibliotecas representaria um marco na história da Biblioteconomia brasileira. "Pela primeira vez teríamos um planejamento e uma agenda política da área construída de forma coletiva e participativa, que nos mostraria quais caminhos seguir para a próxima década", destacou.

EIXOS PROGRAMÁTICOS

Gestão e Configuração do Campo Biblioteconômico
Democratização e Acesso à Informação e ao Conhecimento
Formação e Capacitação de Recursos Humanos
Informatização de Bibliotecas
Modernização de Infraestruturas Biblioteconômicas
Financiamento e Fomento para Bibliotecas
Formação e Desenvolvimento de Coleções e Acervos

EIXOS SETORIAIS

Bibliotecas Infantojuvenis
Bibliotecas Escolares
Bibliotecas Comunitárias
Bibliotecas Públicas
Bibliotecas Universitárias
Bibliotecas Especiais
Bibliotecas de Artes
Bibliotecas Militares
Bibliotecas Etnográficas
Bibliotecas Digitais
Bibliotecas de Ciência e Tecnologia

CRB-7 articula criação do Plano Nacional Setorial de Bibliotecas

IMAGEM&ARTE

A 25ª edição do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBD) marcou o início das articulações do CRB-7 em defesa da criação do Plano Nacional Setorial de Bibliotecas (PNSB). Antes do congresso, em assembleia do Sistema CFB/CRB, o presidente do CRB-7, Marcos Miranda, propôs a criação do Instituto Brasileiro de Bibliotecas (IBRAB) - que, segundo ele, congregaria ações e políticas relativas ao desenvolvimento da Biblioteconomia –, e relatou iniciativas da autarquia, como a intensificação da fiscalização e a contratação de uma bibliotecária fiscal.

Os 10 conselheiros presentes ao congresso participaram de diversos eventos, entre eles o Seminário sobre Ética, promovido pelo CFB, de palestras e conferências e da oficina da Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA). No estande do CRB-7, eles fizeram contato com diversas empresas para firmar futuros convênios, com o objetivo de conseguir patrocínios para atividades relacionadas à categoria, trocaram experiência com bibliotecários do Rio e de outros estados e distribuíram kits de divulgação.

Na oficina da IFLA, a presidente da instituição, Ingrid Parent, informou que a entidade está elaborando um relatório sobre o perfil mundial da sociedade da informação. Segundo ela, o estudo aponta a existência de um panorama mutável na área da educação, com fontes diversificadas de informação e aprendizagem flexível nas escolas, com novas ferramentas em salas de aula.

O destaque do congresso foi a palestra do alemão Klaus Werner, membro da Comissão do Instituto Alemão de Normatização da Construção de Bibliotecas e Arquivos. Para Werner, as bibliotecas devem ser "funcionais, com capacidade de adaptação e flexibilidade, convidativas, variadas, interativas, motivadoras e inovadoras, com boas condições ambientais, seguras, eficientes, sustentáveis e adequadas para a tecnologia da informação".

Segundo Werner, para construir uma biblioteca ou readequar espaços existentes é necessário levar em conta novas tecnologias e novos suportes de informação, a fim de atender à demanda dos usuários e dos bibliotecários. Alinhar essas mudanças aos acervos históricos, aos materiais impressos e aos ambientes tradicionais é a receita do sucesso, na opinião dele.

O CBBD contou ainda com palestras de profissionais renomados no Brasil e no exterior, como Gil Giardelli, Carlinhos Cecconi, Regina Célia Belluzzo, Marta Lígia Valentin, Emir Sauiden, Fernando Gutierréz, John Shank, Lucy Green e Stephen Abram. A 25ª edição do congresso foi realizada em Florianópolis (SC), de 7 a 10 de julho, com o tema "Bibliotecas, Informação e Usuários – Abordagens de transformação para a Biblioteconomia e Ciência da Informação".

FEBAB defende transformação do PNLL em lei

Durante o CBBD, a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB) lançou um manifesto em que propõe a transformação do decreto referente ao Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL) em lei. O PNLL visa a fomentar a leitura, democratizar o acesso à informação e valorizar o livro como condição essencial para a inclusão social. O local e a data do próximo congresso, em 2015, não haviam sido definidos até o fechamento desta edição.

O congresso também marcou o lançamento oficial da campanha "Eu amo biblioteca, eu quero", que já conta com várias adesões, entre elas do Sistema CFB/CRB e do Instituto Goethe - em outubro, o instituto promoveu um treino da "seleção" de escritores brasileiros, que enfrentou o time de escritores alemães durante a Feira Literária de Frankfurt (Alemanha), com a camisa da campanha.

Entre outras iniciativas anunciadas no congresso, Sigrid destacou ainda a retomada das atividades das Comissões de Biblioteca Escolar e de Formação e Documentação Jurídica da Federação. Para ela, o CBBD é uma oportunidade única para os profissionais da área.

- No evento, eles têm possibilidade de se atualizar, criar redes de relacionamento, participar de palestras e debates com especialistas renomados e ter acesso a uma grande feira de produtos e serviços em suas áreas de atuação – conclui.

FOTOS IMAGEM&ARTE

Bibliotecários e Cientistas da Informação lotam a feira de produtos e serviços e as palestras do CBBD; "time" de escritores brasileiros posa com a camisa da campanha "Eu amo biblioteca, eu quero"

INSTITUTO GOETHE

DIVULGAÇÃO CRB-7

Estande do Sistema CFB/ CRBs (da esquerda para a direita): Robson Martins, Eloísa Almeida, Vera Guilhon, Elisete Melo, Luciana Brício, Marilucia Pinheiro, Lucia Lino, Anderson Chalaça, Roberta Silva e Marcos Miranda

Reunião dos presidentes dos CRBs

A reunião dos presidentes dos CRBs, realizada no CBBD, centrou as discussões nos projetos de lei da biblioteca e do técnico em Biblioteconomia e dos parâmetros de fiscalização das bibliotecas. O presidente do CRB-7, Marcos Miranda, sugeriu a criação de um grupo de trabalho para discutir esses assuntos e definir estratégias de curto, médio e longo prazo. Ele propôs ainda uma campanha para sensibilizar prefeituras e os Ministérios da Cultura e das Cidades em torno da formulação de uma política que solucione o déficit de bibliotecários no país.

Marcos Miranda sugeriu também a criação do Instituto Brasileiro de Bibliotecas (IBRAB) e a realização de reuniões dos CRBs da mesma região para debater questões pertinentes à lei da biblioteca escolar e ao projeto de lei da biblioteca pública, a fim de traçar um plano de ação único.

Conselho propõe emendas ao projeto

O CRB-7 encaminhou ao Conselho Federal proposta de emendas (no quadro ao lado, em negrito) ao projeto de lei 6.038/2013, que regulamenta o exercício profissional de técnico em Biblioteconomia. Até o fechamento desta edição, o projeto, de autoria do deputado federal José Stédile (PSB-RS), presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Biblioteca Pública, estava sendo analisado pela Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP) da Câmara dos Deputados.

Como justificativa para a apresentação do PL, o parlamentar afirma que o projeto se soma aos esforços do governo federal para viabilizar a criação de, no mínimo, uma biblioteca pública em cada cidade brasileira até 2020.

Stédile argumenta, no entanto, que a meta não será alcançada se não houver "uma mobilização de incentivo de cursos técnicos em Biblioteconomia", visto que não há graduação na área em todos os estados.

O parlamentar cita o Censo Escolar de 2010 e dados do site do CFB para justificar que é impossível cumprir as exigências da lei 12.244/10, que dispõe sobre a criação de bibliotecas em todas as instituições de ensino do país – a legislação prevê que o responsável por cada biblioteca necessariamente seja bibliotecário. Segundo as fontes pesquisadas, seria preciso formar mais de 150 mil bibliotecários nos próximos dez anos para cumprir a lei.

Conheça o PL e as emendas apresentadas pelo CRB-7

PROJETO DE LEI Nº 6038, DE 2013.

(Dep. Federal Sr. JOSÉ STÉDILE)

Regulamenta em todo território nacional as atividades de Técnico em Biblioteconomia e dá outras providências:

Art. 1º Fica reconhecida a atividade de Técnico em Biblioteconomia como profissão, regulamentada na forma da presente lei.

Art. 2º Considera-se Técnico em Biblioteconomia o profissional legalmente habilitado em curso de qualificação específica para executar, em qualquer estabelecimento público ou privado, sob a supervisão de Bibliotecário, tarefas de apoio às atividades de seleção, aquisição, processamento, recuperação, conservação e difusão de documentos e informação em bibliotecas ou em outros serviços de documentação e informação, de modo a preservar o patrimônio documental e a satisfazer as diferentes demandas nessas instituições, no domínio dos princípios da biblioteconomia.

Art. 3º Para exercer a profissão de Técnico em Biblioteconomia, será necessário:

I – possuir diploma de nível médio em Biblioteconomia, expedido no Brasil, por escolas oficiais ou reconhecidas na forma da lei;

II – possuir diploma de nível médio em Biblioteconomia, expedido por escola estrangeira, revalidado no Brasil de acordo com a legislação em vigor.

III - Estar exercendo atividades inerentes ao Técnico de Biblioteconomia, nos últimos 5 anos, ainda que sobre outras denominações, tais como: Auxiliar de Biblioteca, Auxiliar de Biblioteconomia, Auxiliar de Documentação; Técnicos em Biblioteconomia; comprovando através de anotação na carteira de trabalho ou outros meios idôneos, a serem submetidos, através de processo administrativo, para decisão dos Conselhos Regionais.

Parágrafo único: O profissional que se enquadrar na situação prevista no inciso III, deverá, no prazo máximo de 360 (trezentos e sessenta) dias, a contar da publicação da lei, solicitar seu registro junto ao Conselho Regional de sua jurisdição sob pena dos direitos aqui prescristos.

IV – possuir registro e estar em dia com suas obrigações junto ao Conselho Regional de Biblioteconomia de sua jurisdição;

Art. 4º - Para o provimento e o exercício do cargo ou emprego de Técnico em Biblioteconomia, nas pessoas jurídicas de direito público e/ou privado, é obrigatória a apresentação do registro no Conselho Regional de Biblioteconomia de sua jurisdição respeitando os direitos dos atuais ocupantes, conforme previsto no art. 3º, inciso III.

Art. 5º Compete aos Técnicos em Biblioteconomia, observando-se os limites de sua formação:

I – apoiar o Bibliotecário na organização, geração, recuperação, disseminação, utilização, preservação e conservação de documentos e informação contidos nos acervos.

II – **auxiliar na prestação** de serviços aos usuários, disponibilizando as informações demandadas;

III – auxiliar no planejamento e desenvolvimento de projetos que ampliem as atividades de atuação sociocultural das instituições em que atuam.

IV – realizar atividades técnico-administrativas.

Parágrafo único: É vedado ao Técnico em Biblioteconomia exercer atividade de forma autônoma sem a supervisão do Bibliotecário; chefiar Bibliotecas, Centro de Documentação e/ou Informação, setores de processamento técnico e de referência; executar qualquer tarefa de natureza técnica que seja privativa do Bacharel em Biblioteconomia; executar projetos, planejamento de implantação de serviços, consultorias, auditorias, emissão de pareceres técnicos sobre matéria de Biblioteconomia; ministrar cursos de capacitação de recursos humanos para atuar em Bibliotecas.

Art. 6º Caberá ao Conselho Federal de Biblioteconomia criar o Código de Ética, determinar o valor das anuidades e definir as atribuições inerentes ao cargo de Técnico em Biblioteconomia.

Art. 7º Caberá ao Conselho Federal de Biblioteconomia e aos Conselhos Regionais a fiscalização do exercício profissional do Técnico em Biblioteconomia.

Art. 8º Revogam-se as disposições contidas no parágrafo 3º do art. 33, da Lei 9674, de 26 de junho de 1991.

Art. 9º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Emendas em negrito

DIVULGAÇÃO CRB-7

PRÊMIO CRB-7

Compuseram a mesa de abertura do Prêmio a presidente do SINDIB-RJ,Tatiana Martins; o presidente do CRB-7, Marcos Miranda; a presidente do CFB, Regina Celi de Souza; a presidente da REDARTE-RJ, Cláudia Aragon; e a presidente do GIDJ-RJ, Célia Escobar

Prêmio Professor Antônio Caetano Dias

Conheça os escolhidos e suas histórias

Foram necessários meses – e a criação de uma comissão - para analisar dezenas de indicações encaminhadas por bibliotecários de todo o estado. Não foi uma missão fácil, nem o CRB-7 imaginava que seria. Afinal, profissionais e bibliotecas de referência do Rio de Janeiro concorriam ao título de "Bibliotecário do Ano", "Jovem Bibliotecário" e "Instituição que se destacou em 2012". Outro desafio foi definir o nome do prêmio à altura dos indicados. A escolha não poderia ter sido mais acertada: Professor Antônio Caetano Dias, 1º presidente do Conselho e profissional de excelência na área. Para conhecer melhor os premiados, a Revista CRB-7 ouviu os vencedores de cada categoria e conta, a seguir, suas histórias de vida e trajetórias profissionais.

Onde foi

O CRB-7 entregou o Prêmio Professor Antônio Caetano Dias durante o Colóquio Internacional "O Acesso à Biblioteca no Clique do Mouse – a Midiateca digital", na XVI Bienal do Livro do Rio, no dia 3 de setembro. A coordenadora de Divulgação do Conselho, Lucia Lino, apresentou a cerimônia, que, além de entregar os prêmios, homenageou as bibliotecárias Hagar Espanha Gomes e Delba Maria Tavares Legaud e as Escolas de Biblioteconomia da UNIRIO, da UFRJ e da UFF, representadas, respectivamente, por suas diretoras Simone da Rocha Weitzel, Mariza Russo e Elisabete Gonçalves de Souza.

O prêmio teve o objetivo de destacar os bibliotecários e a instituição que prestou relevantes serviços à Biblioteconomia no estado do Rio em 2012. A mesa de abertura foi composta pela presidente do SINDIB-RJ, Tatiana Martins; pelo presidente do CRB-7, Marcos Miranda; pela presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), Regina Celi de Souza; pela presidente da Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte no Estado do Rio de Janeiro (REDARTE/RJ), Claudia Aragon; e pela presidente do Grupo de Profissionais em Informação e Documentação Jurídica do Rio de Janeiro (GIDJ/RJ), Célia Escobar.

Detalhes do Colóquio Internacional no box na página 11

Bibliotecário do Ano

'História de amor' com os livros

Ela age com discrição, e tem uma dedicação ímpar à profissão. Não por acaso, foi uma das pessoas que mais se empenhou na luta pelo piso salarial da categoria e pelo reenquadramento dos colegas da antiga FAEP (Fundação de Amparo ao Ensino e Pesquisa). Foi ela também quem conseguiu gratuidade para os bibliotecários na Bienal do Livro, após encaminhar ofício (CRB-7/209), em 14 de maio de 2003, ao então presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL) Paulo Roberto Rocco. Tudo isso – e muito mais – faz parte da "história de amor" de Luciana Manta Brício pela profissão. Alguém duvida por que ela foi escolhida a "Bibliotecária do Ano"?

Ainda sem noção do que o futuro lhe reservaria, Luciana começou a escrever essa "história de amor" na infância. Segundo ela, o avô e a mãe incentivaram desde cedo sua formação como leitora. "Na época não havia muita opção de diversão para criança, aí minha mãe me levava a museus e bibliotecas e contava a história desses lugares, o que me divertia muito", relembra. Luciana conta que ainda teve sorte de ter uma biblioteca na escola e ter passado muitas horas com a bibliotecária da empresa onde a mãe trabalhava.

- Essas situações me levaram a ser bibliotecária – acredita. O que me fascina na profissão é poder ajudar o outro, pois nosso fazer sempre se destina ao outro.

Luciana se entusiasma ao falar da profissão e dos avanços conquistados. Segundo ela, as tecnologias aceleraram as transformações e possibilitaram o aparecimento de novos nichos de mercado, garantindo novas frentes de trabalho. A bibliotecária avalia que essas inovações estão mudando, inclusive, o perfil dos profissionais, com ingresso cada vez maior de jovens que

DIVULGAÇÃO CRB-7

Luciana Brício é homenageada pelos presidentes do CRB-7 e do CFB

lidam com as novas tecnologias. Para ela, o maior desafio da profissão são os próprios bibliotecários.

- Precisamos nos reconhecer como pares e vislumbrar as oportunidades que se apresentam – destaca. O prêmio concedido pelo CRB-7 é justamente o reconhecimento do fazer bibliotecário no estado do Rio e o desejo de divulgar para a categoria ações muitas vezes desconhecidas.

Luciana Brício é fiscal do CRB-7 e diretora do SINDIB-RJ. É bibliotecária da Associação Brasileira de Odontologia – seção Rio de Janeiro – e ex-diretora da APCIS. É graduada pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e pós-graduada em Métodos e Técnicas de Pesquisa, pela Universidade Cândido Mendes, e em Docência de Ensino Superior, pelo Instituto A Vez do Mestre.

DIVULGAÇÃO CCBB

*Cecília Bosco, coordenadora da Biblioteca do CCBB, recebe o **Prêmio Professor Antônio Caetano Dias***

Instituição que se destacou em 2012

Maior acervo em artes do Rio de Janeiro

Nas suas estantes só havia livros técnicos para atender aos funcionários do Banco do Brasil. Apenas em 1995, ao completar 64 anos, seis anos após a inauguração do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), focou seu acervo em artes. Hoje a biblioteca do CCBB possui cerca de 120 mil títulos informatizados, incluindo filosofia, ciências sociais, literatura infantojuvenil e o maior acervo de artes do Rio. Para a coordenadora da biblioteca Cecília Bosco, esse e outros diferenciais alçaram a biblioteca ao título de "Instituição que se destacou em 2012".

- O mais surpreendente é que a biblioteca permaneceu fechada, para obras, de 2010 a 2012, o que indica que fez falta - comemora.

Há 23 anos na coordenação da biblioteca, Cecília fala com orgulho das conquistas alcançadas pela equipe. Além da atualização constante do acervo, organização e limpeza impecáveis, a biblioteca emprega, com contrato de trabalho, 20 portadores de déficit intelectual (DI) no processo de higienização e restauração de livros, fruto de uma parceria com a APAE São Gonçalo.

- Essas pessoas são treinadas aqui (na biblioteca) e trabalham em três laboratórios de restauração, sob a coordenação de monitores. Por mês, higienizam 1.500 obras, fazem pequenos reparos em 550 e restauram dois títulos da coleção de obras raras – enumera. É uma alegria inserir essas pessoas no mercado de trabalho.

Outro diferencial é o funcionamento aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 21h, o livre acesso às estantes e uma equipe comprometida com o atendimento, formada por três bibliotecários, sete estagiários e 11 auxiliares de biblioteconomia. Até o fechamento desta edição, a biblioteca ficou de anunciar mais uma inovação: a transposição da base de dados BIB, desenvolvida pelo Banco do Brasil, para Alexandria.

Segundo ela, a reforma recente e o espaço destinado ao acervo - é o único setor do CCBB que ocupa um andar inteiro – demonstram a importância que o banco dá à biblioteca. O mesmo pode-se dizer do público. "Nossos clientes não vêm ao CCBB, vêm à biblioteca". Cecília considera ainda que o título concedido pelo CRB-7 e a indicação dos próprios bibliotecários reforçam a importância da biblioteca do Centro.

Mesmo diante de tantas conquistas, a bibliotecária afirma que os desafios são constantes. Segundo ela, o próprio dia a dia é um desafio. "Sempre estamos monitorando tudo, mas temos muito a aprimorar. Os bibliotecários têm problemas parecidos, pois todos querem conseguir uma estrutura" – afirma.

A biblioteca do CCBB atende, em média, 13 mil usuários por mês, entre estudantes (2º grau e universitários), mestrandos, doutorandos, escritores e o público infantojuvenil. Possui um salão de leitura para 100 pessoas, três salas para a coleção geral, uma sala com enciclopédias e dicionários, uma sala de literatura infantojuvenil com cerca de 4 mil títulos, salas de edições especiais e obras raras, além das salas destinadas à coleção do maestro Mozart de Araújo e do diplomata e filósofo José Guilherme Merquior.

Jovem Bibliotecário

Lapidado no mosteiro

A rotina dele era puxada. Acordava às 4h e só ia descansar às 8 da noite, seguindo literalmente o lema da Ordem de São Bento – "orar e trabalhar". Além de tantas outras atividades, organizava e restaurava livros da Biblioteca do Mosteiro de São Bento, o que o levou a conhecer e se apaixonar pela Biblioteconomia e aprender a disciplina necessária a um pesquisador. Foi essa escola (in) comum que lapidou um dos mais conceituados bibliotecários da nova geração: o ex-monge e "Jovem Bibliotecário" Fabiano Cataldo, coordenador do Bacharelado noturno da Escola de Biblioteconomia da UNIRIO.

- O mosteiro foi minha grande escola, um divisor de águas – orgulha-se -, onde aprendi organizar meu tempo e formar princípios éticos, morais e coletivos. Ali encontrei equilíbrio emocional e paz para superar a frustração adquirida como instrumentador cirúrgico na rede pública de saúde.

O ritmo agitado, ao qual se acostumou, foi incorporado ao seu dia a dia. Há cinco anos ingressou na graduação de Biblioteconomia, concluiu o mestrado em Memória Social e se prepara para o doutorado em História. Foi bolsista da Fundação Biblioteca Nacional (FBN), do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) e do Real Gabinete Português de Leitura até tornar-se docente da Escola de Biblioteconomia da UNIRIO, em 2010, e coordenador do Bacharelado noturno da escola, em maio deste ano.

Como pesquisador do Real Gabinete Português – ele integra o Polo de Pesquisadores sobre Relações Luso-Brasileiras da instituição -, se especializou na história da instituição e no fazer bibliotecário no século XIX. E ainda encontra tempo para pesquisar, estudar, dar palestras, participar de congressos, fóruns, encontros, o que, segundo ele, são atividades que não cansam, mas que o motivam a buscar mais e mais realizações.

DIVULGAÇÃO CRB-7

Marcos Miranda e a conselheira Roberta Silva entregam o Prêmio ao professor Fabiano Cataldo

- Sinto-me realizado como bibliotecário, e a docência completa essa realização. Através delas, tenho possibilidade de circular em acervos no Brasil e no exterior, pesquisar diversos assuntos e conhecer pessoas variadas. Qual profissão possibilita isso – indaga em tom de satisfação.

Cataldo confessa que não enfrentou desafios na carreira. Ele atribui isso ao fato de ter maturidade quando ingressou na graduação e não ter dúvida da opção que havia feito. Para ele, "o mais importante para o bibliotecário não é buscar reconhecimento profissional, mas ter consciência do que é e do que pode ser".

- A Biblioteconomia tem um escopo de possibilidades e, por essa razão, é tão fascinante e os bibliotecários são tão longevos. Na docência, quantos mais maduros são os professores, maior é o reconhecimento. Só depende de cada um.

Em meio à rotina atribulada, a notícia do prêmio o fez parar e refletir, tamanha surpresa. "Fiquei feliz e impactado com a receptividade das pessoas, porque não viam só o Cataldo recebendo o prêmio, mas a Escola de Biblioteconomia da UNIRIO, a geração que se formou comigo e os alunos". E elogia a iniciativa do CRB-7:

- A escolha do nome do prêmio foi muito feliz, e o prêmio, em si, uma oportunidade para os bibliotecários se reconhecerem, se valorizarem e identificarem seus pares.

Colóquio marca lançamento de plataformas de conteúdo digital

Além de integrar a programação da Bienal em homenagem à Alemanha, o Colóquio Internacional faz parte do programa bienal de colóquios franco-alemães promovido, desde 2003, pelo Instituto Goethe e pela Maison de France, com apoio da Fundação Biblioteca Nacional (FBN/MinC). A edição deste ano ocorreu nos dias 2 e 3 de setembro em meio ao lançamento, no Brasil, das plataformas de conteúdo digital para bibliotecas Culturethèque (francesa) e Onleihe (alemã).

A Bienal abrigou ainda a conferência internacional "CONTEC: Literatura e novas maneiras de ensinar", um estande de 400 m² dedicado a 30 editoras alemães, a exposição multimídia "Alemanha de A a Z" e uma ampla programação literária e artística com autores e ilustradores, como Bas Böttcher, Julia Friese, Manfred Geier, Olga Grjsnowa, Wladimir Kaminer, Reinhard Kleist, Ole Könnecke, Kathrin Passig, Axel Scheffler, Carmen Stephan e Ilija Trojanow.

FOTOS DIVULGAÇÃO CRB-7

Presidente do Conselho relembra sua experiência como aluno da UFF para auditório lotado de estudantes e docentes

Biblioteconomia da UFF comemora 50 anos

Os 50 anos do curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal Fluminense (UFF) foram marcados por diversos eventos, entre eles uma cerimônia em que foram homenageados o professor Israel Pedrosa e a professora Hagar Espanha Gomes, fundadores da graduação de Biblioteconomia na UFF. O presidente do CRB-7, Marcos Miranda, ex-aluno do curso, prestigiou o evento.

Durante a cerimônia, a professora Hagar Espanha relembrou a história do curso e do empenho dos profissionais para criar uma graduação em 1963, três anos após a fundação da universidade. A professora destacou que o curso foi criado com foco na documentação, o que, segundo ela, era mais comum na Europa do que no Brasil.

- Nosso trabalho tem relação direta com as informações contidas em documentos, o que atualmente é classificado como base de dados. O que fazemos é estruturar todo tipo de informação – explicou.

A professora Elisabete de Souza afirmou que há uma forte relação entre o crescimento da graduação de Biblioteconomia e Documentação e o desenvolvimento do sistema de bibliotecas e cursos da universidade. Segundo ela, a Biblioteconomia é abrangente e se aproxima de outras áreas do conhecimento, o que possibilita a atuação dos bibliotecários em diversos setores.

Para a professora Esther Lück, a graduação de Biblioteconomia da UFF é um curso de vanguarda, por ter enxergado o valor dos profissionais que tratam a informação justamente num período em que atividades como essa estavam "em estágio inaugural". E alertou:

- É essencial que a informação esteja disponível em qualquer plataforma. A informação tem grande valor e não pode se perder.

A professora Maria Luíza Campos usou sua experiência como ex-aluna do curso para mandar um recado aos estudantes da graduação. "A universidade é um espaço democrático, e alguém que hoje é aluno pode tornar-se professor, como aconteceu comigo" – destacou.

Integrou a mesa de abertura a coordenadora do curso de Biblioteconomia e Documentação da UFF, Elisabete Gonçalves de Souza; a coordenadora de pós-graduação em Ciência da Informação, Maria Luíza de Almeida Campos; o chefe do Departamento de Ciência da Informação, Carlos Henrique Marcondes; a vice-coordenadora do curso, Rosimere Mendes Cabral; e a professora Esther Lück. A solenidade foi realizada no auditório Macunaíma, no dia 12 de junho.

5º ENCP reúne conselhos profissionais

Realizado em Florianópolis (SC), de 17 a 19 de outubro, o Encontro Nacional dos Conselhos Profissionais (ENCP) escolheu, em sua quinta edição, o tema "Conselhos profissionais, um instrumento de proteção social". Durante os três dias, foram discutidos assuntos comuns às autarquias: fiscalização, responsabilidade civil em profissões regulamentadas, conciliação, ética, Lei Orgânica dos Conselhos, formação e atuação profissional. O CRB-7 foi representado por seu presidente, Marcos Miranda. O evento foi promovido pela Associação dos Conselhos Profissionais de Santa Catarina (ASCOP).

DIVULGAÇÃO ASCOP

DIVULGAÇÃO CRB-7

Plenária contou com a presença de bibliotecários dos municípios do norte fluminense

2ª plenária aberta é realizada em Campos

O CRB-7 estuda a possibilidade de abrir uma delegacia do Conselho em Campos. Esta foi a principal proposta apresentada na segunda plenária aberta do Conselho, realizada no auditório da Escola Técnica Estadual João Barcelos Martins, naquele município, no dia 25 de outubro. Durante a reunião, ocorreram debates com a participação dos bibliotecários presentes.

A iniciativa em Campos contou com a presença de diversos conselheiros e representantes do SINDIB-RJ e do GIDJ-RJ, e teve o apoio da Escola Técnica Estadual João Barcelos Martins. A plenária aberta é um compromisso de campanha da atual gestão e tem o objetivo de integrar a categoria, possibilitando, assim, a definição de estratégias conjuntas.

DIVULGAÇÃO MAST

Conselho apoia vinda de pesquisador português

O professor doutor da Universidade de Lisboa Henrique Leitão, especialista em "História do Livro Científico em Portugal", participou de encontros técnicos e acadêmicos com profissionais e pesquisadores das áreas de Biblioteconomia e História das Ciências do MAST, da UNIRIO, da UERJ e da FBN, no Rio, em outubro. As reuniões tiveram a finalidade de trocar experiência e obter subsídios para o planejamento do II Encontro Internacional Bibliotecas Científicas: "História, historiografia e formação de acervos", promovido pelo MAST, com apoio da UNIRIO, da UERJ, da FBN e do CRB-7, que foi representado pela conselheira Lucia Lino.

Leitão também ministrou palestra na FBN ("Livros de Ciência e a Ciência dos Livros: Cruzamento da História da Ciência com a História do Livro") e um *workshop* para servidores e bolsistas do MAST. Participou ainda de uma conferência e uma mesa redonda, que contou com a presença de Carlos Ziller Camenietzki, do Instituto de História da UFRJ, e Thomas Haddad, da Escola de Artes Cênicas e Humanidades da USP, sob a mediação da pesquisadora do MAST Heloísa Meireles Gesteira.

DIVULGAÇÃO CRB-7

Criação do PNSB é proposta no workshop do CFB

No workshop promovido pelo CFB, nos dias 16 e 17 de outubro, o presidente do CRB-7, Marcos Miranda, apresentou a proposta de criação do Plano Nacional Setorial de Bibliotecas (PNSB) e solicitou a inclusão do Conselho Regional na comissão que discute o projeto de lei da biblioteca. Miranda ainda defendeu a composição de uma comissão para estabelecer parâmetros de fiscalização das bibliotecas, de forma a possibilitar a criação de um selo de certificação.

O Conselho conta com sete comissões temporárias, com portaria assinada. São elas:

Comissão de Biblioteconomia Escolar
Coordenador: conselheiro Anderson Morais Chalaça
Membros: Jandira da Silva de Jesus, Joseni Bernardo da Silva Athayde, Cilene Alves de Oliveira, Mário Cezar Barroso Mesquita e Rosimere Mendes Cabral

Comissão de Biblioteconomia Universitária
Coordenador: conselheiro Robson Dias Martins
Membros: Paula Maria Abrantes Cotta de Melo e Márcia Valéria da Silva de Brito Costa

Comissão de Biblioteconomia Pública e Comunitária
Coordenador: conselheira Ana Angélica Alves do Carmo Rodrigues de Almeida
Membros: Ana Senna, Maria Aparecida Ribeiro e Elisa Campos Machado

Comissão de Biblioteconomia Inclusiva/Especial
Coordenador: conselheira Roberta Pereira da Silva de Paula
Membros: Maura Esândola Tavares Quinhões, Marcos Pastana Santos, Sulamita Nicolau de Miranda e Eloísa Helena Pinto de Almeida

Comissão de Cadastro de Profissionais e de Bibliotecas
Coordenador: conselheira Vera Lucia de Carvalho Guilhon
Membros: Robson Dias Martins, Marilucia Ribeiro Pinheiro, Ana Maria Ferrão dos Santos Santana e Gisele Ribeiro de Britto

Comissão de Assessoria Parlamentar
Coordenador: conselheiro Anderson Morais Chalaça
Membros: Almir Bárbio de Azevedo, João Carlos Gomes Ribeiro, Joana de Carvalho Pinheiro e Tatiana de Souza Martins

Comissão de Estudo do Técnico em Biblioteconomia
Coordenador: conselheira Roberta Pereira da Silva de Paula
Membros: Marilucia Ribeiro Pinheiro, Rosangela Oliveira Fernandes dos Santos, Miriam de Fátima Cruz e Simone da Rocha Weitzel

ACERVO MARIA DE FÁTIMA MARTINS

Bibliotecária brasileira capacita profissionais de informação na ÁFRICA

O primeiro semestre de 2012 foi um ano atípico para a bibliotecária Maria de Fátima Martins, coordenadora da Rede de Bibliotecas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Afinal, assumira uma missão desafiadora: formar profissionais para gerir e atuar em bibliotecas e unidades de informação em saúde em Países Africanos de Língua Portuguesa (PALOPs). Nem as dificuldades encontradas por lá – e foram muitas - a desestimularam, e, hoje, além de contabilizar os resultados, faz planos de levar o projeto adiante. Este ano, a iniciativa deve chegar às bibliotecas e às escolas técnicas em saúde dos PALOPs.

Os planos também incluem iniciativas específicas em Angola e Moçambique, como apoio à estruturação da Rede de Bibliotecas em Saúde e capacitação técnica para tratamento do acervo bibliográfico (descrição e indexação), gestão de bibliotecas e acesso à informação científica e tecnológica em saúde.

- É hora de continuar a construir e instar governos, organismos públicos e privados, nacionais e internacionais, para que os cidadãos africanos tenham acesso à informação em saúde – ressaltou a bibliotecária, cuja iniciativa integra o Projeto de Apoio aos Recursos Humanos de Saúde nos PALOPs e Timor Leste, financiado pela União Europeia (Fundo Europeu de Desenvolvimento).

Dentre os avanços conquistados, Maria de Fátima destaca a integração e a aproximação dos profissionais e a criação de uma rede de colaboração e troca de informações entre os profissionais de informação em saúde dos PALOPs. Segundo ela, isso fortaleceu as relações entre os países participantes e propiciou a transferência de conhecimentos e técnicas. Algo, no entanto, a surpreendeu.

- Além de ampliaram suas habilidades técnicas e argumentativas, os profissionais assumiram um compromisso social, ao se sensibilizarem com sua realidade e se sentirem parte do processo de mudança local e universal, já que a maioria dos problemas afeta diversos países.

A apresentação de novas ferramentas para desenvolver os serviços e ampliar a comunicação com os usuários foi um estímulo a mais. A coordenadora da Rede de Bibliotecas da Fiocruz explica que os alunos tiveram acesso a esses conhecimentos nas disciplinas Tecnologia da Informação e Automação, Recuperação por Relevância e Ligguides, Funcionalidades para Intercâmbio de Boas Práticas e Interação Social (redes sociais) e Normalização e Gerenciadores de Referências Bibliográficas.

Todas as inovações, segundo ela, foram aceitas com entusiasmo pelos profissionais, e contribuíram para a interação do grupo, a disseminação de conteúdos e habilidades no tratamento e recuperação da informação, o acompanhamento do projeto de reestruturação de bibliotecas e unidades de informação dos países africanos e o compromisso com a transformação, além do fortalecimento dos trabalhos em rede. Ao todo, foram capacitados 45 profissionais de Moçambique, Cabo Verde, Angola, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe.

Desafios enfrentados

- Infraestrutura precária (espaços pequenos, poucos computadores e dificuldade de acesso a pontos de internet)
- Adaptação de material didático para as realidades e contextos
- Déficit de profissionais de documentação e informação qualificados
- Bibliotecas com autonomia muito limitada
- Falta de sistemas de informação gratuitos e equipamentos adequados
- Bibliotecas sem tradição de trabalho em cooperação
- Alta expectativa nacional e internacional

Locais dos cursos

- **Maputo (Moçambique)**

Participaram profissionais da Biblioteca Nacional de Moçambique, da Biblioteca Central Brazão Mazula (Universidade Eduardo Mondlane), da Biblioteca do Instituto Superior de Ciências de Saúde (ISCISA), da Biblioteca da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Católica de Moçambique (Beira) e Direção de Recursos Humanos – Formação (MISAU)

- **Praia (Cabo Verde)**

Fátima coordenou o curso nesta cidade em colaboração com a bibliotecária Isabel Andrade (chefe de divisão do Centro de Documentação e Informação da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/IHMT/Universidade Nova Lisboa) e ministrou aulas no Programa de Formação Técnica em Informação em Saúde (FTIS) para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor Leste.

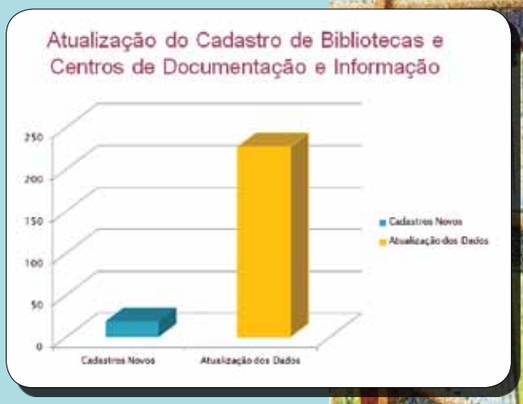
Atualize o cadastro de sua biblioteca!

A Comissão de Fiscalização Profissional do CRB-7 está atualizando o cadastro das bibliotecas e centros de documentação e informação com o objetivo de definir o perfil das instituições do estado e verificar situações pertinentes à fiscalização, como dados dos profissionais e das instituições inscritas e o cadastramento de novas unidades. A iniciativa visa ainda identificar as bibliotecas que não têm profissional habilitado e as pessoas não habilitadas que exercem cargos de chefia.

As bibliotecas que regularizarem sua situação receberão um selo de qualidade e constarão do Guia de Bibliotecas, Centros de Documentação e Informação do Estado do Rio, que o Conselho pretende relançar até o final da gestão. No guia estarão assinaladas informações referentes a bibliotecas e centros de documentação, tais como localização geográfica, tipo de biblioteca, endereço, acervo e horário de funcionamento. O cadastramento das bibliotecas está previsto no artigo 4º, inciso VI.8, alínea "e" do Estatuto do Sistema CFB/CRB.

Se você ainda não cadastrou sua biblioteca, preencha o formulário que está nas páginas 17 e 18 e encaminhe à fiscalização do Conselho (fiscalizacao@crb7.org.br). Em breve, o CRB-7 disponibilizará o formulário no site.

Com sua colaboração, todos - você, a categoria e o Conselho – ganham. O recadastramento gera mais fiscalizações e notificações e atualiza informações importantes que evitam gastos desnecessários, a devolução de correspondências, falta de contato imediato com os inscritos etc.



Empenho da fiscalização leva à contratação de bibliotecários

O CRB-7 conquistou mais uma vitória graças ao trabalho contínuo e efetivo da Comissão de Fiscalização. Além de mapear as instituições e desenvolver fiscalizações preventivas, o Conselho acolheu denúncias e fez acordos e renegociações baseados na resolução do Sistema CFB/CRBs relativa à conciliação. Desta forma, viabilizou a adequação de situações irregulares, inclusive no que diz respeito ao déficit de profissionais habilitados nas bibliotecas. Isso resultou em inúmeras contratações em 2013.

O resultado demonstra o empenho dos conselheiros da atual gestão e dos fiscais na regularização do exercício profissional, na valorização dos bibliotecários e na promoção e desenvolvimento do fazer biblioteconômico regional. Se você tem conhecimento de alguma situação irregular, comunique aos fiscais do Conselho (fiscalizacao@crb7.org.br). Com sua ajuda, fica mais fácil exigir as adequações necessárias às instituições.

SISTEMA CFB/CRB
CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA - 7ª REGIÃO

FORMULÁRIO PARA CADASTRAMENTO/RECADASTRAMENTO DE BIBLIOTECAS/CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO/UNIDADE DE INFORMAÇÃO

DADOS CADASTRAIS:

1. Nome da Unidade de Informação:

2. Entidade Mantenedora:

3. Subordinação Imediata:

4. Endereço:

5. Cidade: **6. CEP:** **7. Estado:**

8. Telefone: **Ramal:** **9. Fax:**

10. E-mail: **11. Site:**

12. A Unidade de Informação possui registro no CRB-7? ( ) Sim ( ) Não

13. Se o item anterior for positivo, informe o nº do registro:

14. Ainda possui o documento de registro? ( ) Sim ( ) Não

15. Se o item anterior for negativo, registre sua solicitação de emissão de 2ª via.

( ) Venho requerer a emissão da 2ª via de registro dessa instituição.

16. Horário de Funcionamento:

17. Atendimento ao Público: ( ) Interno ( ) Externo

Outro: qual?

18. Formas de atendimento: ( ) Presencial ( ) Telefone ( ) Intranet ( ) Internet

Outro: qual?

19. Tipo de Serviço: ( ) Biblioteca ( ) Arquivo ( ) Hemeroteca ( ) Videoteca ( ) Cinemateca ( ) Gibiteca

Outro: qual ?

20. Quanto à instituição: ( ) Federal ( ) Estadual ( ) Municipal ( ) Iniciativa Privada Outra: qual?

21. Quanto à Categoria: ( ) Universitária ( ) Escolar ( ) Pública ( ) Especializada Outra: qual?

22. Quanto ao acervo: ( ) Geral ( ) Especializado

23. Áreas de assunto: ( ) Direito ( ) Administração ( ) Economia ( ) Medicina ( ) Telecomunicações ( ) Ensino Fundamental ( ) Ensino Médio ( ) Ensino Médio Técnico Outro: qual?

24. O acervo está classificado? ( ) Sim ( ) Não

25. Qual a Classificação adotada: ( ) CDD ( ) CDU Outro: qual?

26. O acervo está catalogado? ( ) Sim ( ) Não

27. Qual a Catalogação adotada?

28. O acervo está indexado? ( ) Sim ( ) Não

29. Qual a Indexação adotada?

30. Quais são os Recursos Bibliográficos oferecidos: ( ) Livros ( ) Folhetos ( ) Teses ( ) Relatórios ( ) Periódicos ( ) CD-Rom ( ) Fotos ( ) Normas ( ) Mapas Outro: qual?

31. Informatizada: ( ) Sim ( ) Não

a) ( ) Acervo ( ) Empréstimo ( ) Compra ( ) Todos Outro: qual?

b) Qual software é utilizado?

32. A Biblioteca possui Produtos e Serviços: ( ) Sim ( ) Não

33. Se a afirmativa for sim, quais? ( ) Sumários ( ) Boletins ( ) Pesquisas ( ) Atividades culturais ( ) Empréstimo ( ) Cópias ( ) Treinamento ( ) DSI

Outro: qual?

34. Possui alguma rede social? ( ) Sim ( ) Não

35. Se a afirmativa for sim, quais? ( ) Blog ( ) Twiter ( ) Facebook ( ) Orkut ( ) LinkedIn Outro: qual?

36. Atendimento ao público: ( ) Interno ( ) Externo ( ) Ambos

Outro: : qual?

37. Quem responde pela Direção, Supervisão ou Coordenação da Biblioteca ou Centro de Documentação ou Unidade de Informação:

Nome:

Cargo:

Reg. CRB-7: **CPF:** **R.G.:**

38. Relacione abaixo os dados relativos aos profissionais que trabalham na unidade:

Obs.: Entenda-se:

1) Origem Acadêmica: Faculdade de origem - Ex.: UFF – UFRJ – UNIRIO;

2) Grau Acadêmico:
Primeiro Grau (P), Segundo Grau (S), Segundo Grau Técnico (ST), Graduação (G), Especialização (E), Mestrado (M), Doutorado (D), Pós-Doutorado (PD);

3) Área de Concentração: Somente para o **item A**. Bibliotecários só Graduados devem utilizar neste campo o código (GB). Os demais devem colocar a área de concentração de sua formação.

Ex. José João da Silva – CRB – Bibliotecário – UUU – G – GB
João José da Silva – CRB – Bibliotecário – UUU – E – Marketing
João da Silva – CRB – Bibliotecário – UUU – M – Educação

4) Área de Concentração: Somente para o **item C**. Para Primeiro ou Segundo Grau com Formação Básica – colocar (B). Nos casos de Segundo Grau Técnico ou Graduação, deverá ser mencionada a área de formação.

Ex. João Silva – Ag. Adm. Biblioteca – S – B
José da Silva – Aux. Biblioteca – ST – Informática
João Silva José – Ag. Biblioteca – G – Pedagogia

a) Bibliotecário(s):

Nome	Reg.	Cargo/Função	Origem Acadêmica	Grau Acadêmico	Área de Concentração

b) Estagiários:

Nome	Origem Acadêmica	Período

c) Administrativos:

Nome	Cargo/Função	Grau Acadêmico	Área de Concentração

Sou um bibliotecário legal!

Conhecendo a legislação profissional

Cumprindo as leis e resoluções que regem a profissão

Colaborando com o exercício legal da profissão e com as entidades de classe

Não promovendo nem disseminando imagem negativa da profissão

É legal para você, para a categoria e para a Biblioteconomia

CRB-7 sempre presente, trabalhando pela valorização profissional!

Você é responsável pelos seus passos

Mas a beleza está em caminharmos juntos

Para conquistarmos mais parcerias e consolidarmos as já existentes

Possibilitando, assim, mais valorização e respeito profissional em 2014

O CRB-7 deseja um Ano Novo cheio de realizações para os bibliotecários e de avanços para a Biblioteconomia

Com muita paz, saúde e prosperidade